



Índice de preços ao consumidor  
Custo de Vida - Florianópolis  
Relatório Mensal – **Janeiro/2012**

Elaboração  
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Centro de Ciências da Administração e Sócio  
Econômicas – ESAG



## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de janeiro, um aumento de 0,88%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 27 de dezembro de 2011 a 28 de janeiro de 2012.

Comparado com o mês de janeiro de 2011, foi identificado um aumento de 0,02 pontos percentuais (0,88% contra 0,86%). Em relação ao último mês de 2011 que indicou um aumento de 0,85%, a elevação foi de 0,03 pontos percentuais.

Nos últimos doze meses, o Custo de vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 6,97%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,43%, os Serviços Públicos 1,75%, os Outros Serviços 5,73%, e os Produtos Não Alimentares que sofreram uma redução de 0,87%.

Grupos e subgrupos	janeiro/ 2012		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,43	0,43	7,02
1.1. Alimentação no Domicílio	0,43	0,43	7,08
1.1.1. Produtos Industrializados	0,89	0,89	9,82
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-0,41	-0,41	2,67
1.1.3. Produtos In Natura	0,26	0,26	5,62
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,31	0,31	4,41
2. Produtos não Alimentares	-0,87	-0,87	4,88
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	1,75	1,75	6,89
4. Outros Serviços	5,73	5,73	9,37
Geral	0,88	0,88	6,97

## 2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM JANEIRO

### 2.1- ALIMENTAÇÃO

Em janeiro os preços dos Produtos Industrializados subiram 0,89%, os Produtos "In Natura" 0,26%, sendo que os Produtos de Elaboração Primária apresentaram uma redução de 0,41%.

## PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 0,89% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Óleo de milho 4,69%, ervilha em conserva 3,99%, refrigerante guaraná 3,88%, queijo mussarela 2,85%, pão doce 2,60%, suco de frutas 2,42%, goiabada 2,28%, amido de milho 2,25%, queijo prato 2,12%, presunto 2,00%, leite condensado 1,99%, bolos 1,74%, café em pó 1,74%, macarrão 1,71%, sardinha 1,55%, pó para gelatina 1,47%, chimarrão 1,46%, maionese 1,39%, pão integral 1,39%, refrigerante laranja 1,36%, óleo de soja 1,34%, chocolate em tablete 1,34%, pão francês 1,32%, catchup 1,30%, refrigerante cola 1,26%, vodka 1,23%, manteiga 1,20%, salaminho 1,16%, azeitona 1,15%, balas 1,13%, azeite de oliva 1,12%, Nescau 1,11%, massa de tomate 1,10%, sal 1,03%, aguardente 1,02%, creme de leite 1,01%, vinagre 0,99%, queijo parmesão 0,94%, pão de trigo 0,92%, pão de forma 0,65%, pepino em conserva 0,65%, café solúvel 0,60%, lingüiça de porco 0,54%, margarina 0,49%, mel de abelha 0,49%, bolachas Maria 0,28%, farinha láctea 0,16%, patê (-) 0,26%, açúcar refinado (-) 0,36%, abacaxi em calda (-) 0,59%, água mineral (-) 0,81%, cerveja (-) 0,95%, requeijão (-) 1,00%, milho em conserva (-) 1,15%, farinha de trigo (-) 1,20%, pêssego em calda (-) 1,43%, sopas preparadas (-) 1,52%, logurte (-) 1,65%, e farinha de mandioca (-) 1,69%.

## PRODUTOS "IN NATURA"

Neste subgrupo, o aumento de 0,26% observado, foi resultado das seguintes variações:

Garoupa 20,00%, chuchu 19,10%, beterraba 12,01%, feijão preto 6,65%, laranja lima 6,61%, batata inglesa 5,75%, vagem 5,31%, feijão vermelho 4,00%, abacaxi 3,43%, mamão 2,89%, aipim 2,73%, repolho 2,03%, alho 2,03%, pescadinha 1,95%, linguado 1,92%, cebola de cabeça 1,76%, couve flor 1,72%, abóbora 1,52%, maçã 0,87%, anchova 0,59%, alface 0,55%, cenoura (-) 1,04%, banana branca (-) 1,10%, camarão fresco (-) 2,74%, tomate (-) 4,26%, ovos de galinha (-) 8,72%, pimentão (-) 13,81% e limão (-) 19,84%.

## PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

A redução de 0,41% verificada nos preços dos itens deste subgrupo foi resultado das variações observadas nos itens:

Carne de 1ª 4,97%, leite natural tipo “B” 2,64%, arroz amarelo 1,72%, costela suína 1,59%, costela bovina 1,37%, carne seca 1,36%, carne de frango 0,93%, leite natural tipo “C” 0,84%, miúdos de aves (-) 0,27%, chuleta bovina (-) 0,81%, pernil de porco (-) 1,02%, carne moída de 2ª (-) 1,75%, arroz agulha (-) 2,86%, fígado bovino (-) 3,63%, e carne de 2ª (-) 8,52%.

### 2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de janeiro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram uma redução de 0,87%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

**Aumentos** – Aparelhos eletrônicos 0,97% e artigos do vestuário 0,43%.

**Reduções** – Artigos de limpeza 2,45%, artigos de higiene 2,21%, móveis 0,38%, eletrodomésticos 0,36% e produtos de educação, cultura e lazer 0,27%.

### 3.3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

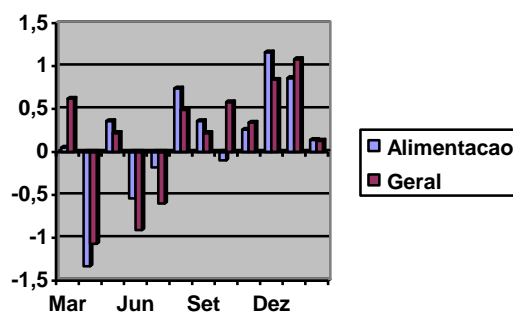
Em dezembro, os preços dos Serviços Públicos subiram 1,75% em consequência dos aumentos verificados nas tarifas de telefonia 1,97% e transportes urbanos (ônibus) 2,38%.

### 3.4- OUTROS SERVIÇOS

Neste Grupo no mês de dezembro, os preços dos serviços com o cuidado pessoal (corte de cabelo e barba, manicure e pedicure e massagem) subiram 7,52%, os serviços de educação (mensalidade escolar) 11,39% e as despesas com serviços de manutenção do domicílio (empregada doméstica) 13,51%.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,13
1.1. Alimentação no Domicílio	69,27
1.1.1. Produtos industrializados	39,46
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	19,33
1.1.3. Produto In Natura	10,48
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,86
2. Produtos não alimentares	12,62
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,53
4. Outros serviços	10,72
Geral	100,00

**Evolução do IPC**  
Período: FEV/2011 - JAN/2012



**Influência na Variação**  
Mes: JANEIRO/2012

